



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TONDELA TOMAZ RIBEIRO

Boletim Informativo nº1

**Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas
de Tondela Tomaz Ribeiro**

UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS



(novembro de 2022)

A Equipa de Autoavaliação, no presente ano letivo continua a dar a conhecer a toda a comunidade educativa a sua atividade.

Os boletins informativos pretendem-se constituir como mais uma estratégia de disseminação de informação e de apropriação de conhecimento que permita (re)pensar a ação pedagógica e organizacional do AE Tomaz Ribeiro.

O Boletim Informativo n.º 1 pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as atividades desenvolvidas pela **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**. Esta equipa é percecionada como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

A informação contida no boletim resultou da análise do relatório de autoavaliação 21/22 e mais informação recolhida ao longo do ano.

Planificação estratégica/prioridades da EMAEI

Prioridades da EMAEI	Interlocutores	Finalidades das ações
<ul style="list-style-type: none"> Intervenção precoce ao nível do pré-escolar e 1.º CEB 	<ul style="list-style-type: none"> EMAEI Educadoras/professores/diretores de turma Professores de Educação Especial Técnicos Encarregado de Educação/famílias Diretor Conselho Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar e melhorar o trabalho articulado e em rede entre todos os interlocutores Promover a equidade Efetivar a Inclusão Contribuir para a igualdade de oportunidades ao acesso ao currículo Desenvolver de forma articulada/ajustada as competências, atitudes e valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
<ul style="list-style-type: none"> Alunos abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais (art.ºs 9.º e 10.º do DL 54/2018). 		

Apresentação de alguns dados estatísticos

Percentagem de alunos que usufruem de medidas seletivas e medidas adicionais no agrupamento		
Total de alunos do agrupamento		1309
Medidas (DL 54/2018)	N.º de alunos com medidas seletivas (Art.º 9.º)	70 5,4% < 15%
	N.º de alunos com medidas adicionais (Art.º 10.º)	8 0,62% < 5%

Quadro 1 – Resultados da avaliação interna dos alunos do ensino básico que usufruíram de medidas de educação inclusiva

Ciclo/Ano	N.º total de alunos	N.º Alunos Não transitados	N.º alunos sem negativas	% de sucesso	Medidas (DL 54/2018)						
					Universais		Seletivas		Adicionais		
					T	NT	T	NT	T	NT	
1.º CEB	1.º	41	0	37	100%	14	0	0	0	0	0
	2.º	37	1	35	97,2%	11	0	2	1	0	0
	3.º	37	1	35	97,2%	12	1	1	0	0	0
	4.º	56	3	49	94,6%	9	3	8	0	1	0
2.º CEB	5.º	53	3	39	94,33%	23	3	5	0	0	0
	6.º	51	4	37	92,16%	22	3	9	1	1	0
3.º CEB	7.º	125	7	97	94,4%	44	7	10	0	0	0
	8.º	128	4	90	96,9%	42	2	13	0	0	0
	9.º	132	5	86	96,2%	55	4	17	1	2	0
Total:						232	23	65	3	4	0

Quadro 2 – Resultados da avaliação interna dos alunos do ensino secundário/alunos que usufruem de medidas de educação inclusiva

Ciclo/Ano	N.º total de alunos	N.º Alunos Não transitados (NC)	Medidas (DL 54/2018)			
			Universais	Seletivas	Adicionais	
Ens. Secund.	10.º	148	27	57	11*1	1
	11.º	141	3	26	7*2	2
	12.º	123	8	5	4	1
Observações		*1 Um aluno não transitou *2 Um aluno não ficou aprovado a uma disciplina				
Total:			88	22	4	

Alunos que usufruem de serviços especializados/terapias no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem							
N.º de alunos por tipo de terapia		Medidas de suporte à aprendizagem / Serviços especializados					
		N.º Alunos Terapia da Fala	N.º Alunos Psicologia	N.º Alunos Psicomotricidade	N.º Alunos Transição/Vida Ativa	N.º Alunos Apoio E. Esp.	
N.º de técnico		3	2 + 2 (1/2 Tempo)	1	1	7	
EPE		38				1	
Ciclo/Ano	1.º CEB	1.º	9	0			
		2.º	11	2	1	5	
		3.º	8	2		3	
		4.º	10	8	2	10	
	2.º CEB	5.º	4	6		5	
		6.º	9	8	2	16	
	3.º CEB	7.º	1	14		10	
		8.º	1	14		15	
		9.º	1	7	1	2	19
	E. Sec.	10.º		1			11
		11.º		4	1	2	9
		12.º		0		1	5
Total:		92	66	7	5	109	

Algumas considerações/conclusões:

1. Houve uma preocupação constante para que todos os casos fossem analisados de forma atempada e envolvendo e corresponsabilizando todos os atores educativos (internos e externos) por forma a dar respostas eficazes e adequadas a cada situação, pelo que o número de alunos que usufruíram de medidas seletivas e adicionais foram bastante satisfatórios (5,4% < 15% e 0,62% < 5%, respetivamente).
2. Em cada ano/ciclo do ensino básico existiu um número significativo de alunos que usufruíram de medidas de apoio à aprendizagem, constatando-se que a taxa de sucesso foi de 90,1% (medidas universais), 95,4% (medidas seletivas) e 100% (medidas adicionais).
3. Relativamente ao ensino secundário existe um número expressivo de alunos que usufruíram de medidas universais, diminuindo o seu quantitativo ao transitarem do 10.º ano (57 alunos) para o 12.º ano (5 alunos).
4. Houve a preocupação por parte do AE de solicitar/criar parcerias externas no sentido de poder usufruir de técnicos especializados que pudessem contribuir/dar respostas adequadas a cada situação diagnosticada. Apesar dessa oferta formativa ter ficado aquém do necessário, houve um trabalho articulado e em rede com os professores envolvidos permitindo dar respostas adequadas a cada aluno.
5. Recomenda-se a leitura do ponto 5 do relatório EMAI, com especial atenção para a manutenção e/ou reforço do apoio técnico, otimização do centro de apoio à aprendizagem (CAA) e formação específica.